

Sociedade de Medicina

Ata

Ata da sessão realizada em 4 de Setembro de 1936, na sala de conferências do Sindicato Médico.

Presidente: dr. Florencio Ygartua.

Secretário: dr. Helmuth Weinmann.

Presentes os seguintes socios: drs. Poli Espirito, Sadi Hofmeister, Leonidas Escobar, René Flores, Armin Niemeyer, Rubens Pena, Heitor Cirne Lima, Alfredo Hofmeister, Saint-Pastous, Manoel Karacick, Pedro Maciel, Valentim, Lupi Duarte, Álvaro Barcelos Ferreira, Pombo Dorneles e Luiz Barata.

A ata da sessão anterior foi aprovada sem emendas.

Foram propostos para socios efetivos os drs. Alfredo Barros Hofmeister e Osvaldo Figueiredo Souto, respetivamente pelos drs. Saint-Pastous e Adair Figueiredo.

Passando-se á ordem do dia foi dada a palavra ao dr. Heitor Cirne Lima que passou a lêr sua conferencia sobre "A luta contra o cancer na Argentina. Importancia da reacção de Roffo no diagnóstico do cancer", cujo resumo é o seguinte:

Em 1912, disse, de começo o conferencista, Angelo H. Roffo apresentou á Academia de Medicina de Buenos Aires um trabalho sobre "Cancer experimental", que constituiu, sem duvida, o marco ideal da admiravel organização argentina de luta contra o cancer.

Realmente, a Academia de Medicina de Buenos Aires aprovou, na mesma sessão, a proposta do académico dr. Domingo Cabred, no sentido da criação de um "Instituto de Medicina Experimental para o estudo e o tratamento do cancer".

Vários contratempos e, especialmente, a falta de fundos, contribuíram para que, somente em novembro de 1922, pudesse ser inaugurado, sob a direção de Roffo, o primeiro Instituto anti-canceroso da América do Sul.

Nesta fase, é necessário salientar a magnífica atuação da d. Helena Larroque de Roffo, médica e colaboradora ilustre e dedicadíssima de seu esposo, fundadores e primeira presidente da "Liga Argentina de luta contra o cancer".

Iniciando suas atividades em 1921, a Liga tomou a si a árdua tarefa de executar o tríplice programa de educação do povo, hospitalização dos cancerosos e criação de um instituto de pesquisas científicas. Veremos, no decorrer desta palestra, como dela se desobrigou, brilhantemente.

Um ano depois da fundação da Liga, inaugurou-se o primeiro pavilhão do Instituto de Medicina Experimental de Buenos Aires.

Nêles funcionavam os dispensários e demais serviços clínicos e nêle instalou Roffo seus primeiros laboratórios.

Com o auxílio fecundo da "Liga argentina de luta contra o cancer", dos poderes públicos e da filantropia de diversos particulares, o Instituto foi aos poucos ampliando suas instalações.

Atualmente, o pavilhão primitivo, denominado Helena Larroque de Roffo, como homenagem á memoria da insigne dama, destina-se á hospitalização de cancerosos do sexo masculino. Aí, nesse mesmo pavilhão, está instalada também a secção de cirurgia.

Em 1923, foi inaugurado o pavilhão "Emilio J. Costa", destinado a pesquisas científicas; compreende as secções de cancer experimental, físico-química, cultura de tecidos, química biológica, patologia experimental, microbiologia e anatomia patológica. Os serviços de radioterapia, o museu, a sala de aulas, o laboratório de física e de radiologia, o gabinete do diretor funcionam também neste pavilhão.

Um ano depois, inaugurou-se nova construção, onde estão localizadas a sala de autópsias, a morque e a lavanderia.

O quarto pavilhão, inaugurado em 1928, hospitaliza 100 doentes do sexo feminino. Mais tarde, inauguraram-se sucessivamente os pavilhões para enfermeiras, para dispensários, para a administração, para a cozinha e câmara frigorífica, para os animais de experimentação e finalmente, por doação da familia Costa, a Capela do Instituto.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO INSTITUTO

Os serviços do Instituto de Medicina Experimental de Buenos Aires são inteiramente gratuitos.

Os doentes externos, após um exame sumário, que localiza a lesão, são enviados a um dos serviços especializados ali existentes, a saber: ginecologia, vias urinárias, oftalmologia, dermatologia, odontologia, otorinolaringologia e radiologia. Todos os doentes são cuidadosamente examinados; em todos se procede á retirada de sangue para exame citológico e sorológico; sempre que possível, pratica-se também o exame histopatológico.

Os laboratórios do Instituto estão ótimamente instalados dispondo dos mais modernos aparelhos e de todos os requisitos necessários á consecução segura de seus objetivos.

Dois dias depois, o doente volta ao Instituto. Firmada a conclusão diagnóstica, confirmada a suspeita de cancer, verificada sua localização e extensão, o doente será enviado aos cirurgiões, sempre que se tratar de caso operável será submetido a tratamento conservador pelo rádio ou curieterapia, na hipótese contrária. O serviço de radioterapia, dirigido pelo dr. V. del Giudice, dispõe de modernos e possantes aparelhos.

O serviço de curieterapia, sob a direção do dr. V. Capizzano, possui uma grama de Radium e um excelente aparelho de emissão.

Alguns doentes inoperáveis, nos quais tenha sido ineficaz a fisioterapia, são submetidos a quimioterapia, utilizando-se para isso substancias elaboradas ou controladas nos laboratórios do Instituto.

AGRIPAN

Canfora hidrosolúvel, cacodilato de gálico, sulfato de estricnina, extrato de *allium sativum*, em soro fisiológico q. s. para 2cc.

PREVENTIVO - ABORTIVO -
CURATIVO DA GRIPPE.
FORMULA COMPLETA
ABSORÇÃO RAPIDA - INDOLOR.

NASOLEX

Essências odoríficas, antissépticas e desinfetantes.

Previne e evita as infecções e é um excelente adjuvante do tratamento curativo das corizas, faringites, anginas, gripes, bronquites, etc.

Pingar 2 a 3 gotas no lenço e aspirar repetidas vezes.

PRODUTOS DOS LABORATÓRIOS RAUL LEITE

FILIAL DE PORTO ALEGRE

RUA MAL. FLORIANO 257 — FONE: 5284

Productos do Laboratorio de Biologia Clinica, L^{tda}.

Medicados pela illustre classe medica

Vitamina — Farinha alimentar por excellencia.
Néo-Vitamin — Tonico de extracto de frutas e vegetaes.
Insulina — Diabetes.
Synergon A. B. C. — Blenorragia e complicações em ambos os sexos.
Fermento tridigistivo — Perturbações digestivas.
Sôro Lipotonico (Mef) — Tonico do systema nervoso. Ambos os sexos.
Sôro Liposedativo (Mef) — Tonico e calmante do systema nervoso. Ambos os sexos.
Ovariomastina — Dysmenorrhea (comprimidos e amp.)
Glandula Pituitaria — Inercia uterina e intestinal (compr. e amp.)
Lipocholepatina — Tuberculose (ampolas).
Cholepatina — Affecções do figado e vias biliares.
Gl. Thyreoides — Insufficiencia thyreoidiana.
Cholelactina — Desordens intestinaes.
Encephalina — Tonico nervino (compr. amp. e extracto).
Polyendocrinico — insufficiencias das glandulas associadas.
Hemosplenina — Paludismo. Anemias geral.
Pancreas — Insufficiencia pancreatica. Diabetes.
Renina — Diuretico por excellencia (compr. e amp.)
Suprarenal — Insufficiencia da gl. suprarenal.
Orchidan — Fraqueza sexual (compr., amp. e extr.)
Extracto hepatico — Insufficiencia hepatica.
Lipocarbisan (A. B. C.) — Syphilis e suas manifestações.
Bismarsen — Syphilis e suas manifestações.

Quinoparsen — Impaludismo.
Panlaxil — Prisão de ventre.
Biotoxil — Opothierapia associada nos estados toxi-infecciosos.
Iopepsan — Medicação iodo-iodetada peptonada em extracto poly-opo-therapico digestivo glicerinado. Arterioesclerose, hipertensão arterial — arterites especificas — linphatismo e obesidade.
Thyroluteina — Perturbações da menstruação.
Vaccinas "WRIGHT", etc., etc.
Nutrosan — Biscoitos calcificantes — Caseinato de calcio e feculentos. Alimentação infantil além dos seis mezes. No decurso de gravidez e de amamentação. Acção alimentar. Fixação do calcio.
Vitamina — Injectavel. Extractos concentrados de vitaminas. A vitaminoses, escorbuto, rachitismos, polyneurites. Enfraquecimento, convalescença.
Extracto Hepatico — Injectavel. Opothierapia hepatica. Indicado nas affecções hepaticas, da vesicula biliar, dyscrasias hemorragicas etc.
Biocalcio — Opo-calcio-nucleino-phosphatado (granulado). Descalcificação e desmineralisação de certas toxi-infeccões, periodos de crescimento, convalescenças, esgotamento nervoso, affecções osseas.
Iofornil — Iodeto de urotropina benzodico. Arterio-esclerose, cardionephro-esclerose, toxi-infeccões, syphilis congenita ou adquirida tardia, rheumatismo, lymphatismo.
Néohemosteno — Anti-anemico intensivo e completo: Ferro — Cobre — Polioptierapia.

Direcção scientifica:

Dr. Mario Pinheiro (Director) -- Dr. Helion Póvoa (Assistente)

Depositos em S. Paulo, Porto Alegre, Bahia e Recife

Literatura e amostras

com o depositario e representante nesta capital

Francisco de Revorêdo Barros - Rosario, 609

Além da assistência aos cancerosos, no Instituto, Roffo poz á disposição dos outros hospitais da cidade, seus laboratórios e suas instalações para a realização dos exames necessários a uma completa elucidação diagnóstica para pronta instituição de terapêutica adequada.

As portas do Instituto se encontram ainda abertas a todos que se interessam por assuntos de cancerologia.

Da atividade da medicina experimental de Buenos Aires, dirá melhor este quadro demonstrativo de seu movimento de 1923 a 1934.

A CAMPANHA CONTRA O CANCER NA ARGENTINA

Não desejando limitar a campanha anti-cancerosa á capital de seu país, Roffo organizou, de acôrdo com o Ministerio do Interior e com o Departamento Nacional de Higiene, um plano de luta regional contra o terrível mal.

De acôrdo com esse plano, a vizinha república foi dividida em 4 zonas, correspondendo a estações sanitárias que fermam os comités regionais.

Tais estações dispõem do material necessário para colheita de elementos suficientes para o diagnóstico do cancer.

O material de diagnóstico porventura colhido é enviado ao Instituto, que o examina cuidadosamente, emitindo diagnóstico e orientação terapêutica e aconselhando, quando útil, a remoção do doente para a capital.

A EDUCAÇÃO DO POVO NA LUTA CONTRA O CANCER

Além da assistência aos cancerosos, tomou a si o Instituto, eficientemente auxiliado pela "Liga argentina de luta contra o cancer", a incumbencia de intensificar a educação do povo, por meio da divulgação ampla de necessárias noções de cancerologia prática.

O resultado dessa benemérita iniciativa é simplesmente espantoso.

A percentagem de diagnósticos precoces, efetuados durante os três primeiros meses de evolução da molestia, subiu de 3 a 66%, em 6 anos dessa profícua atividade médico-social.

A BRILHANTE CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA DE ANGEL H. ROFFO E SUA ESCOLA

Sob o ponto de vista da atividade científica, não é menor a contribuição do Instituto.

Desde 1924, é publicado o "Boletim do Instituto de Medicina Experimental de Buenos Aires", revista que divulga os trabalhos científicos ali realizados e resumos dos trabalhos publicados, em todo o mundo, sobre o cancer.

Quanto ao número e valor dos trabalhos ali efetuados, nos limitaremos a numerar alguns dos notáveis empreendimentos de Roffo e seus

colaboradores, dentre os quais se destaca por seu talento e por suas já notáveis contribuições, o nosso prezado amigo dr. A. E. Roffo Jr.

Em primeiro lugar, merece citação a grande atividade didática do diretor do Instituto, em cursos livres sobre tumores e assuntos de anatomia patológica em cursos intensivos de cancerologia para médicos.

Em 1932, o dr. Roffo foi nomeado professor honorário da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires.

Cumpra ainda assinalar o valor de sua iniciativa de criação do curso para nurses, que fornece ao Instituto enfermeiras aptas ao desempenho cabal de sua missão.

Universalmente aceitos, como nos diz Capizzano, são os notáveis estudos de Roffo sobre o cancer experimental.

Nós mesmos tivemos a oportunidade feliz de observar suas admiráveis investigações sobre o cancer pelo sol.

Original e importantíssima é sua contribuição ao papel dos lipídeos no terreno canceroso e a respeito da influência dessas substâncias sobre o desenvolvimento dos tumores malignos.

No cancer experimental pelo sol, como ficou demonstrado por seus notáveis estudos, ha uma prévia acumulação de colesterol nos tecidos que degeneram.

O colesterol, atraído pela ação dos raios solares, atua como verdadeiro acumulador orgânico de luz.

Além disso, a alimentação rica em lipídeos ou a administração dessas substâncias favorecem o desenvolvimento do cancer e, de outro lado, a predisposição ao cancer, pela idade, se poderia relacionar com a hipercolesterolemia que se verifica, ao máximo, entre 50 e 60 anos.

Em sua qualidade de substância heliotrópica, fotoativa e energética, o colesterol tem, de acordo com os trabalhos de Roffo, papel de valor na produção do cancer pelo sol e relevante importancia no terreno canceroso, em geral.

A reação do vermelho neutro, hoje mundialmente conhecida e utilizada como elemento de valor no diagnóstico do cancer, os trabalhos sobre o poder glicolítico dos tecidos neoplásicos, sobre respiração celular, são outros tantos notáveis estudos de palpitante interesse em cancerologia.

Ao lado da fisioterapia e da terapêutica cirúrgica, a quimioterapia do cancer constitue objeto de cuidadosas investigações, quer sob o ponto de vista experimental, em animais ou "in vitro", o que permite verificar a ação das diversas substâncias sobre os tecidos neoplásicos cultivados.

Interessantes são ainda os trabalhos de Roffo sobre o papel do fumo na etiologia do cancer e sobre a influência da esterilidade e da vida sexual da mulher na gênese dos tumores malignos do seio e do útero.

Essa última contribuição tem considerável alcance médico-social, pois si o cancer do seio e o cancer do útero produzem grande número de vítimas e si são mais frequentes na mulher esteril, não nos devemos admirar, diz Roffo, da relação que guardam com os progressos da civilização.

Impossível seria a enumeração completa dos notáveis trabalhos de